

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** ESPIRITUALIDADE NA EQUIPE DE ENFERMAGEM: ESTUDO PILOTO  
**Relatoria:** MAIARA NEVES BARRETO  
Érika de Cássia Lopes Chaves  
**Autores:** Ana Cláudia Mesquita  
Carolina Costa Valcanti  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Ética e legislação em enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

A literatura apresenta evidências de que a espiritualidade é um fator de proteção em várias áreas, incluindo questões de ordem médica e psicológica. Mensurar o bem-estar espiritual, ou seja, a percepção subjetiva de bem-estar do sujeito em relação à sua crença, pode ajudar a equipe de enfermagem a identificar se a religiosidade/espiritualidade pode ser um fator de proteção durante condições adversas de saúde. Neste trabalho procurou-se identificar os níveis de bem-estar espiritual em uma equipe de enfermagem. Trata-se de um estudo quantitativo, de caráter descritivo, exploratório e de corte transversal. Foram entrevistados 30 indivíduos adultos, membros da equipe de Enfermagem de um hospital geral filantrópico, de médio porte, situado no Sul de Minas Gerais, com idade igual ou superior a 20 anos. Foram utilizados dois questionários autoaplicáveis: um sociodemográfico e a Escala de Bem-Estar Espiritual (EBE). Os dados coletados foram agrupados em um banco de dados e analisados utilizando a estatística descritiva. O estudo foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG. Entre os 30 indivíduos entrevistados, 10 eram do sexo masculino e 20 do feminino. A faixa etária dos sujeitos variou entre 21 a 46 anos, em que 47% apresentaram entre 21 a 31 anos. Em relação ao tempo de trabalho na área da Enfermagem, 47% afirmam estar nessa área de atuação entre 1 a 5 cinco anos. Em relação à categoria profissional, 67% são técnicos de Enfermagem, 20% enfermeiros e 13% auxiliares. Em relação à crença religiosa, destacaram-se os indivíduos católicos (83%), 80% dos entrevistados são praticantes de sua religião, 97% considera a religião/espiritualidade como importante ou muito importante em suas vidas e 80% considera importante que os profissionais de saúde falem a respeito de religião/espiritualidade com seus pacientes. O valor médio encontrado na EBE foi de 97,6 numa escala de 20 a 120, sendo que 45% dos entrevistados apresentaram o escore alto para o bem estar-espiritual e 55% o escore moderado. Conclui-se que os entrevistados consideram importante a religião/espiritualidade em suas vidas e apresentam valores positivos para o bem estar-espiritual. Portanto, é necessário que a equipe multiprofissional busque reconhecer a influência da espiritualidade na sua vida diária e como a equipe pode utilizar a espiritualidade como forma de auxiliar o paciente no enfrentamento de sua doença.